



○

**Informação do Presidente da Câmara na
sessão ordinária da Assembleia Municipal de
21 de Junho de 2013**

○



Senhor Presidente

Senhores Membros da Assembleia Municipal

Neste espaço de dois meses que mediou entre as sessões da Assembleia Municipal ocorreram diversas actividades e eventos, merecendo especial destaque as **Comemorações do Dia do Município a 13 de Maio.**

O Dia do Município, feriado municipal, foi assinalado com atos públicos, destacando-se a Sessão Solene, que constituiu o ponto alto da comemoração.

À Sessão, realizada no Centro de Animação Cultural, assistiu numeroso público que encheu o auditório, conferindo maior brilho a esta solenidade e a este dia que simboliza a identidade, união e fraternidade de todos os Mortaguenses.

Como tem acontecido em anos anteriores, este dia foi escolhido pelo Município para agraciar Trabalhadores Municipais, Associações, Instituições Locais e Empresas do concelho, prestando-lhes público reconhecimento pela sua ação em prol do desenvolvimento e qualidade de vida da comunidade mortaguense.

Ao agraciar 10 empresas distinguidas com o Prémio PME LÍDER nos anos de 2010, 2011 e 2012, quis o Município prestar público reconhecimento ao tecido empresarial do concelho, pelo seu contributo no desenvolvimento e sustentabilidade económica do Município, sendo também uma homenagem a estes e a todos os empresários que em Mortágua continuam a revelar capacidade para ultrapassar dificuldades, manter e criar postos de trabalho, criar e distribuir riqueza, num período de profunda crise económica como aquela que se vive no País.



O Dia do Município ficou ainda assinalado com a abertura oficial do Centro de Recursos - Espaço Solidário.

Este espaço, de iniciativa municipal, é uma resposta social solidária, de intervenção e de emergência na área social, surgindo como uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, que tem por objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através das recolha de bens, nomeadamente alimentos, vestuário, mobiliário e eletrodomésticos, novos ou usados em bom estado, doados por particulares ou empresas.

O Centro de Recursos permite centralizar num único espaço, o rés do chão do ex-Centro de Animação Infantil, toda uma atividade que o Município já desenvolve há muitos anos, através dos serviços de ação social, mas fazê-la agora de uma forma regulamentada e mais alargada, podendo ser complementada com o Programa SOS - Município Solidário. Depois de decorrido o primeiro mês de funcionamento o Centro de Recursos já apoiou 10 famílias, num total de 31 pessoas.

Fechando o ciclo de exposições "Sentir a Terra", que tem marcado desde há vários anos o Dia do Município, abriu ao público, no dia 13 de maio, a Exposição "Mortágua - Uma Construção Para Todos (1990/2013).

Trata-se de uma exposição documental e fotográfica, que proporciona um olhar sobre a evolução do concelho, dando a conhecer os principais momentos e acontecimentos que marcaram a vida do Município, ao longo de mais de duas décadas, nas várias áreas da intervenção municipal (Ação Social e Saúde, Educação e Juventude, Cultura Desporto e Tempos Livres, Abastecimento de Água, Saneamento e Salubridade, Desenvolvimento Económico, Habitação e Urbanização, Comunicações e Transportes, Proteção e Valorização da Floresta e Administração).



Constitui, assim, um registo histórico e cronológico de uma obra coletiva, uma construção de Todos e para Todos.

A temática da Floresta esteve em foco no mês de maio, com a realização no dia 25 do Quinto Fórum Florestal de Mortágua e a aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para o quinquénio 2013-2017.

Na sua quinta edição, o Fórum Florestal juntou 200 participantes ligados aos vários setores da fileira florestal, uma participação elevada que saudamos e que revela bem o interesse dos agentes florestais pelas temáticas abordadas e a importância que o setor florestal representa para a economia local.

Com a realização desta iniciativa quis o Município proporcionar uma reflexão e debate em torno das oportunidades e desafios que se colocam ao setor florestal (pasta de papel, biomassa, *pellets*), transmitindo aos proprietários florestais conhecimento e orientação sobre o que se está a passar a nível legislativo, técnicas e práticas florestais, evolução dos mercados, e deste modo possam estar melhor preparados para o futuro.

É com esta postura de melhoria contínua, no sentido da rentabilidade e sustentabilidade de um setor estratégico na economia local, que o Município tem organizado o Fórum Florestal.

Sendo a nossa floresta plantada constituída maioritariamente por eucalipto, neste Fórum foi referido que a produção nacional de pasta de eucalipto é insuficiente face à procura internacional, havendo um grande potencial de crescimento, o que deixa o desafio de aumentar a produtividade, renovando e rentabilizando os povoamentos.



Por outro lado, temos condições edafoclimáticas excelentes para o desenvolvimento do eucalipto, nomeadamente do *eucalyptus globulus*, com a vantagem de que esta espécie é mais produtiva relativamente a outras semelhantes.

O consumo quer de pasta de eucalipto quer de *pellets* vai continuar a crescer (Mortágua possui uma grande unidade industrial instalada no concelho, nesta área), além de que a meta da União Europeia na estratégia "20 20" é aumentar em 20% as energias renováveis.

No âmbito da nova Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que vai englobar os 10 concelho do Baixo Mondego e 9 da zona do Pinhal Interior, e na proposta de Estratégia 20 20 para a Região a floresta irá aparecer como área prioritária na Valorização e Gestão de Recursos Endógenos, procurando a remuneração e valorização dos bens públicos produzidos na floresta (como por exemplo a produção de carbono) que até agora têm sido apenas custos para os produtores.

São boas perspetivas que incentivam à continuação do investimento na nossa floresta, procurando produzir melhor e introduzindo mais eficiência na gestão florestal.

Mas há outro desafio que temos de vencer, sob pena de podermos ficar para trás na concorrência com outros países, incluindo com o país vizinho. É o desafio da certificação.

Temos de caminhar para a certificação da madeira para poder valorizar melhor a matéria-prima e assegurar quota de mercado. É um passo inevitável que mais cedo ou mais tarde os produtores florestais do concelho (e todos os produtores florestais em geral) vão ter de dar, se quiserem valorizar mais o preço da madeira.

O Município, da sua parte, está interessado e empenhado em contribuir para que esse processo avance a nível do concelho.



Entendemos, no entanto, que a iniciativa deve partir preferencialmente dos próprios produtores ou entidades associativas do setor. Se nada for feito, o GTF do Município deverá tomar algumas iniciativas.

Numa primeira análise, parece-nos que a "certificação de grupo" poderá ser a solução mais adequada à realidade florestal do concelho.

Durante o mês de maio, em reunião do dia 22 da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, aprovámos também o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para os próximos cinco anos (2013-2017), que é um instrumento de planificação, programação e organização de ações conducentes à defesa da floresta no concelho, definindo as linhas estratégicas e de intervenção.

Esse plano prevê um investimento de 3,8 milhões de euros nos próximos cinco anos, dando continuidade à política de defesa, preservação e valorização da floresta que temos desenvolvido nas últimas duas décadas.

Este plano é também uma grande ajuda ao ordenamento florestal porque define regras e impõe o cumprimento de normativos tanto para os privados como para empresas públicas.

Para o Município, cada euro despendido na defesa e preservação da floresta nunca foi encarado como um custo, mas antes como um investimento, porque sempre olhámos para a floresta como um setor estratégico para a economia do concelho.

Só assim foi possível registar, nos últimos anos, um número reduzido de incêndios e uma média de área ardida que não excedeu os 2 hectares, tendo sido no ano passado de 1 hectare.



Vamos agora entrar no verão, que é o período crítico em termos de incêndios florestais. É tempo de estarmos todos vigilantes, exercendo a nossa ação cívica de sensibilização e de prevenção, porque as pessoas, as populações, são o primeiro agente da defesa da floresta, o primeiro pilar da prevenção.

Nunca é demais alertar para a proibição das queimadas e utilização de qualquer tipo de fogo no interior ou áreas circundantes aos espaços florestais, para os cuidados a ter com a utilização de equipamentos de combustão dentro das áreas florestais, para que não surjam ocorrências acidentais.

A defesa da floresta cabe a todos nós, porque quando arde um pedaço de floresta perdemos todos, é o concelho e o país que ficam mais pobres.

Este ano, mais uma vez, irá funcionar no terreno o dispositivo municipal de vigilância móvel florestal nos meses de verão, 24 horas sobre 24 horas, para garantir que a nossa floresta continue incólume e a criar riqueza, rendimento e emprego.

Tem sido com o contributo de todos que temos preservado a nossa Floresta e queremos que continue a ser assim.

Realizou-se no Ninho de Empresas de Mortágua, no dia 31 de maio, uma Oficina de Trabalho sobre "Modo de Produção Agrícola e Agricultura Sustentável - Produção Integrada, Produção Biológica e Proteção Integrada".

A iniciativa foi promovida pela ADICES - Associação de Desenvolvimento Local, em colaboração com o Município de Mortágua, inserindo-se no âmbito do projeto de cooperação "Portugal Rural".

A sessão, que contou com a presença de 14 participantes, dirigiu-se a Agricultores, Produtores e a todos os interessados nesta temática, tendo como objetivos abordar os



principais Modos de Produção Agrícola e a Importância de uma Prática Agrícola Sustentável, tema relevante no contexto atual, uma vez que a agricultura biológica e o modo de produção biológico têm hoje uma importância fundamental ao nível da proteção do ambiente, da biodiversidade, da preservação dos recursos naturais, do desenvolvimento sustentável e do crescimento económico nas comunidades Locais.

No dia 8 maio, no Ninho de Empresas, realizou-se o II Ciclo Local de Capacitação do Empreendedorismo de Mortágua, promovido pela CIM do Baixo Mondego, no âmbito do Plano de Ação Territorial Para a Promoção do Empreendedorismo 2011/2015. Este Plano integra um conjunto de ações que visam estimular e reforçar o potencial empreendedor da região da CIM do Baixo Mondego, através de iniciativas em rede que garantam os necessários suportes à dinamização e apoio ao empreendedorismo de base local.

Nesta segunda ação participaram 11 jovens, todos do concelho, estando ainda representado o Gabinete Municipal de Apoio ao Empreendedor (a funcionar no Ninho de Empresas) e a Entidade de Apoio ao Empreendedor (IEBA).

Ainda no âmbito do plano de promoção do empreendedorismo da CIM Baixo Mondego, decorrem de 15 de maio a 18 de julho as **II Ações de Capacitação Técnica**, um curso com a duração total de 40 horas, onde especialistas ajudam os candidatos a empresários a consolidarem os seus projetos de negócios, com formações em áreas como Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Criatividade e Inovação, Enquadramento Jurídico, a decorrer no ISCAC e nas piscinas municipais de Montemor.

A 7 de junho o Município proporcionou em a colaboração do Agrupamento de Escolas a visita, em comboio, ao Jardim Zoológico a cerca de 450 crianças do Pré-Escolar público e privado e do 1º. CEB .



A viagem em comboio permite a muitas crianças um primeiro contacto com este meio de transporte e a visita teve ao mesmo tempo um carácter lúdico e pedagógico. Foi uma aula viva e divertida, em que as crianças ficaram mais sensibilizadas para a preservação das espécies animais.

Por último cumpriu-se o objectivo fixado para os nossos mandatos de proporcionar a todas as crianças esta actividade pelo menos uma vez no percurso até final do 1º. CEB.

Senhor Presidente

Senhores Membros da Assembleia Municipal

Relativamente aos trabalhos e obras quer por administração directa, quer por empreitada, relevamos neste período:

— Concluíram-se as seguintes empreitadas no montante global de 1.331.972,11 € :

♦ Remodelação da cobertura de diversos edifícios municipais: Estaleiro Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo e Mercado Municipal, 55.223,76 €;

♦ Remodelação do sistema de abastecimento de água das Piscinas e Pavilhão Gimnodesportivo, 9.553,78 €;

♦ Requalificação da Avenida do Reguengo, desde a Sub-Estação até à Ponte de Vila Moinhos, 654.393,19 €;

♦ Arruamento de ligação entre a Rua da Gandarada e o Centro Educativo, 350.372,31 €;

♦ Reposição de pavimentos em valas de saneamento nas povoações de Espinho, Quilho, Ribeira e Macieira 192.204,39 €;

♦ Marcação horizontal de vias rodoviárias, 70.224,68 €.



— Estão em execução as seguintes empreitadas no montante global de 1.101.663,80 €:

- ◆ Beneficiação/requalificação dos arruamentos principais de Vila Nova Arruamentos principais da povoação de Vila Nova, 192.585,98 €;
- ◆ 28 arruamentos nas Freguesias de Espinho, Marmeleira, Mortágua, Pala, Sobral, Trezoi, Vale de Remigio, 336.605,81 €;
- ◆ Beneficiação e urbanização da Rua da Cascalheira, Rua do Tanoeiro e Rua da Escola, em Vale de Açores, com execução de coletor de águas pluviais e a remodelação de pavimento, 139.282,65 €;
- ◆ Correção do traçado da Rua Principal em Monte de Lobos e Variante de Quilho, 154.502,57 €;
- ◆ Beneficiação de vias rodoviárias municipais nas freguesias de Marmeleira e Cortegaça (Pinheiro/Ferradosa, Benfeita/Marmeleira e ex-EN 234-1/Carapinhal), 159.663,27 €;
- ◆ Muro de suporte de terras no Bairro do Cedro em Vale de Açores, 4.346,00 €;
- ◆ Construção da nova Capela de S. Domingos, 14.651,47 €;
- ◆ Remodelação do revestimento exterior e outros trabalhos de conservação dos edifícios do Bairro de Habitação Social, 104.372,05 €.

— Estão em fase de pré-adjudicação as seguintes empreitadas no valor de 599.169,25€, considerando as propostas de mais baixo preço apresentas:

- ◆ Pavimentação da EM Água Levada/Fontemanha e EM Moinho do Pisco (EN 334-1)/Catraia;
- ◆ Beneficiação da EM Ribeira/Santa Cristina e Abertura e Pavimentação da EM Santa Cristina /Vila Boa;



◆ Beneficiação de Vias Rodoviárias: Ex-EN 228 Troço do Alto da Felgueira/limite do Concelho e EM 591: Troço Cercosa/Limite do Concelho.

— A empreitada de Pavimentação da EM Carvalho a Paredes está em fase de recepção de propostas para adjudicação.

— Iniciaram-se procedimentos para adjudicação:

◆ Intervenção nas Galerias Ripículas das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Sobral, Marmeleira e Almaça;

◆ Abertura e pavimentação do CM Laceiras/Vale de Carneiro.

— Por administração direta neste período executaram-se investimentos no montante global de 161.067,89 €, assim discriminados:

◆ Conservação de Edifícios e Equipamentos Municipais num total de 27.353,97 €;

◆ Emissários, Ramais e Redes de Saneamento, no valor de 44.637,77 €;

Tendo-se reiniciado a execução do coletor de ligação Macieira/Pala/Monte de Lobos, que foi interrompido devido a condições climatéricas adversas.

◆ Rede de Águas Pluviais no valor de 7.981,16 €;

◆ Abastecimento de Água e Regadios no valor de 14.092,23 €;

◆ Protecção meio ambiente e conservação da natureza no valor de 30.247,92 €, incluindo intervenções na rede viária florestal;

◆ Beneficiação de Arruamentos e Vias no valor de 32.640,81 €;



♦ Iniciou-se a realização por administração direta a obra de construção do Parque Urbano das Nogueiras em Mortágua;

♦ Iniciou-se a realização por administração direta a obra de pavimentação com paver cerâmico dos passeios na área do Plano de Pormenor do Crafuncho, em consequência das novas acessibilidades;

— Foram Protocoladas duas empreitadas a decorrer no âmbito de Delegação de Competência:

♦ Com a Junta de Freguesia de Cercosa "Arranjo Urbanístico no Recinto de Festas de Vale da Linhaça" que prevê a comparticipação total das obras no montante 120.025,00€;

♦ Com a Junta de Freguesia do Sobral para a execução de "Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja do Sobral e da Casa Mortuária " que prevê a comparticipação total das obras no montante 39.585,70 €.

Senhor Presidente

Senhores Membros da Assembleia Municipal

Procurando seguir a ordem dos objectivos das Grandes Opções do Plano, destacam-se algumas acções e procedimentos mais relevantes na actividade municipal.

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

— Desenvolveram-se os processos para realização dos vários programas ocupacionais de Verão, destinados aos jovens que estão em tempo de férias escolares durante os meses



de Junho, Julho e Agosto: as Férias Activas, os Jovens Estudantes em Férias - JEF, a participação na Universidade Júnior.

Embora dirigidos a diferentes escalões etários, todos estes programas têm um objectivo comum: proporcionar uma ocupação saudável e diferente das férias, privilegiando o desporto, o convívio, a descoberta, a vivência cívica.

Férias Activas, decorre no período entre 1 e 20 de Julho, dirigindo-se a crianças e jovens com idades entre os 6 e 16 anos. O programa proporciona actividades diversificadas, nas áreas do Desporto, da Música e do Inglês.

Jovens Estudantes em Férias (JEF) decorre entre 2 de Julho e 24 de Agosto, dividido em quatro quinzenas, vai proporcionar a 100 jovens residentes no concelho, com idades entre os 14 e os 19 anos, a possibilidade de desenvolverem, em colaboração com o Município, acções de carácter cívico, preenchendo assim validamente o seu tempo livre de férias e recebendo em contrapartida um subsídio individual por cada dia efectivo de ocupação (quatro horas diárias, durante uma quinzena).

Este ano o Município volta a proporcionar a participação de um grupo de jovens do concelho na **Universidade Júnior**, uma iniciativa da Universidade do Porto. Entre 30 Junho e 5 de Julho, 40 estudantes do 8º, 9º e 10º ano vão poder conhecer e viver o ambiente de uma Universidade, participar em oficinas científico-pedagógicas, conviver com outros jovens de todo o País.

— Aprovação dos processos nº. 13 a 18/2013 deferidos pelo Presidente da Câmara nos termos do nº.1 do artigo 7º. do Regulamento da Conta Crescente Jovem.

— Aprovação do Relatório das Atividades desenvolvidas no 2º. Período do corrente ano letivo no âmbito do Plano de Ação do Projeto da "Escola, Agarra a Vida", de que se



destaca o Programa de "Orientação Escolar e Profissional do 8º. e 9º.ano e as ações "Visitas de conhecimento da oferta formativa" e "Sombra de um Profissional".

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

— Atribuição de apoios ao movimento associativo para actividades pontuais:

- ◆ 3.500,00 € à Associação Pescamor – Clube de Pesca Desportiva para apoio ao desenvolvimento da sua atividade desportiva;
- ◆ 400,00 € à Associação Popular, Desportiva e Cultural Gandarense para a realização dos tradicionais festejos de comemoração do 1º. de Maio;
- ◆ 400,00 € ao Coral Juvenil Silvia Marques para apoio ao seu Encontro de Coros;
- ◆ 500,00 € à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Anceiro, para apoio à realização do 4º. Convívio das Associações da Freguesia de Espinho;
- ◆ 150,00 € ao Grupo Académico de Vila Moinhos para apoio à realização do seu XXI cicloturismo masculinos ;
- ◆ 150,00 € à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Felgueira para apoio ao seu tradicional passeio de Cicloturismo;
- ◆ 150,00 € à Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva de Quilho para apoio à realização do seu tradicional convívio de BTT;
- ◆ 150,00 € ao Centro Social, Desportivo e Cultural da Póvoa para apoio ao seu tradicional Passeio de Cicloturismo;



- ◆ 343,43 € ao Mortágua Futebol referente ao pagamento do IMI, do seu complexo desportivo, considerando a existência do contrato de cedência de superfície ao Município pelo período vinte e cinco anos;
- ◆ 8.000,00 € ao TEM – Teatro Experimental de Mortágua para apoio ao desenvolvimento da atividade cultural no corrente ano, incluindo a encenação de nova peça;
- ◆ 150,00 € à Associação Cultural e Desportiva de Sobrosa para apoio ao seu 5º. Passeio de motocicloturismo.

— **Atribuição de apoios no montante de 525.511,34€ para obras ao movimento associativo, dando cumprimento ao objectivo anunciado no revisão ao Orçamento, e considerando a animação da economia local na área da construção civil, estando já compromissados 677.511,34 € no ano :**

- ◆ 231.500,00 € ao Centro Cultural e Recreativo da Marmeleira para apoio às obras de Ampliação e Alteração do seu edifício sede, a transferir nos termos de Protocolo celebrado;
- ◆ 150.000,00 € à Associação Recreativa e Desportiva Felgueirense para apoio à construção de Pavilhão Multiusos, a transferir nos termos do Protocolo celebrado;
- ◆ 56.678,40 € à Associação Cultural e Recreativa do Barracão para apoio às obras de alteração e ampliação da Escola Primária do Barracão, que foi cedida para utilização como seu edifício sede;
- ◆ 30.000,00 € à Associação Popular, Desportiva e Cultural Gandarense, para apoio à realização das obras de melhoramento/remodelação do piso superior do seu edifício sede



por forma a melhorar as condições para a realização das suas atividades sócio-culturais;

♦ 15.732,94 € à Comissão de Melhoramentos da Nossa Senhora de Chão de Calvos para apoio à eletrificação definitiva do espaço daquele Santuário, por forma a melhorar as condições às inúmeras atividades ali realizadas ao longo de todo o ano;

♦ 13.800,00 € à Associação Cultural, Recreativa de Macieira Tarrastal para apoio à construção de sanitários no seu campo de jogos;

♦ 10.300,00 € ao Grupo Desportivo e Cultural de Vila Pouca para apoio à realização das obras de melhoramento do seu edifício sede nomeadamente aplicação de pavimento e requalificação de algumas áreas e que tem por objetivo criar melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades sócio-culturais;

♦ 9.000,00 € à Associação Cultural e Recreativa da Benfeita para realização das obras de melhoramento do seu edifício sede que tem por objetivo criar melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades sócio-culturais;

♦ 8.500,00 € ao Centro Recreativo Social e Desportivo da Póvoa para apoio à realização das obras de melhoramento do seu edifício sede e do coreto.

— Apoio a Instituições Religiosas - Construção Conservação de Igrejas e Capelas

♦ 5.000,00 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Sobral para apoio às obras de conclusão do Museu Paroquial;

♦ 2.000,00 € à Comissão da Capela de Linhar de Pala, para apoio realização de obras de melhoramentos naquela Capela, designadamente pintura interior e exterior,



envernizamento de portas e janelas de madeira, aplicação de caleiras e revestimento de escadas com mosaicos antiderrapantes;

♦ 1.500,00 € à Fábrica da Igreja da Freguesia de Cercosa /Comissão da Capela de S. João, em Cercosa para apoio à conclusão de obras de conservação /melhoramentos;

♦ 400,00 € à Fábrica da Igreja da Freguesia de Vale de Remígio Paróquia de S. Mamede, para apoio à aquisição de um amplificador de som para aquela Igreja Paroquial.

— Arranjos Urbanísticos de Adros Igrejas e Capelas

♦ 25.959,15 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mortágua para pagamento na totalidade as obras do arranjo urbanístico do Adro da Igreja Matriz de Mortágua, que consistiram na pavimentação (em cubo de calçada) do terreno anteriormente em terra batida e na colocação de gradeamentos;

♦ 17.534,75 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Marmeleira para pagamento na totalidade do arranjo urbanístico do espaço envolvente daquela Igreja, considerando a função social do espaço;

♦ 13.000,00 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Espinho, para a execução da requalificação do espaço do adro da igreja (calcetamento), e construção de muro a sul, tornando-o aprazível para as pessoas que o utilizam, devolvendo-lhe a dignidade que tinha e para o qual foi criado;

♦ 5.000,00 € à Fábrica da Igreja da Freguesia de Mortágua /Comissão da Capela de Santa Luzia, no Freixo para apoio às obras de construção de sanitários e à reparação/remodelação das passadeiras.

No total do ano estão já compromissados 77.143,90 € de Apoio a Instituições Religiosas.



ACÇÃO SOCIAL

— Organização da Acção do Passeio de Idosos ao Arraial Minhota da Quinta de Santoinho, no dia 26 de Julho, e desenvolvimento do processo de adjudicação da prestação de serviços de aluguer de autocarros para o transporte dos 734 idosos inscritos.

— Subsídio de 50.000,00 € ao Centro BALMAR para apoio à pavimentação do espaço de acesso à ampliação do seu Centro de Apoio Social.

— Nas acções realizadas pelos Serviços de Acção Social referimos, entre outras, o aconselhamento psico-social e jurídico de inúmeras situações dos diversos grupos fragilizados; a intervenção junto das famílias inseridas no Rendimento Social de Inserção de forma a colmatar possíveis disfunções e a melhorar a qualidade de vida das mesmas; encaminhamento e prestação de apoio a jovens e desempregados na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional; tem sido preocupação nossa ter disponível e fornecer um vasto leque de informação que vai desde os programas de apoio à criação do auto-emprego e respectivas candidaturas até os direitos e deveres do desempregado.

HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

— No âmbito da realização da empreitada de Beneficiação/Requalificação dos Arruamentos Principais de Vila Nova indemnizaram-se:

♦ O Senhor António José Ferreira da Cruz no valor de 15.983,00 € pela demolição e de barracão e cedência de terreno (Rua do Valado), e para que proceda à reconstrução imediata do barracão;



♦ O Senhor Dinis de Almeida Abrantes no valor de 15.000,00 € pela de ocupação de terreno no cruzamento da Rua do Valado com a Rua D. Vasco Martins, e para que de imediato mande proceder à execução dos muros.

Habitação

— Atribuição por concurso público por classificação 1 Fogo do Bairro de Habitação Social da Gandarada, de tipologia T2, em regime de renda apoiada.

Iluminação Pública

— Conhecimento das obras efetuadas no Concelho de Mortágua no 2º. Quadrimestre de 2012, as obras em curso e as obras em projeto, tendo sido executados 5.612 metros de rede MT, 6.510 metros de rede BT/IP, 33 chegadas, 47 luminárias, 6 PTs., e o montante aplicado até ao final de 2012 foi de 512.713,00 €.

— Adjudicação à EDP da execução de obras:

♦ De ampliação de rede BT com IP associada na Rua Lomba da Igreja e Rua Principal em Cercosa, e Rua do Tremoinho em Vila Moinhos no valor total de 4.383,32 €, com IVA incluído;

♦ Da rede BT/IP no Parque Urbano das Nogueiras em Mortágua pelo valor de 2.974,36€, com IVA incluído;

♦ Alteração da rede BT na Rua de São Domingos e electrificação da rotunda a construir pelo valor de 1.001,68 €, com IVA incluído



AMBIENTE, SANEAMENTO E SALUBRIDADE

— Adjudicação de fornecimento de materiais para a rede de drenagem de águas residuais de Vale de Mouro de :

- ◆ aneis e cúpulas à firma Sécil Prebetão pelo valor de 4.474,30€, sem IVA incluído;
- ◆ tampas de ferro, à firma Humberto Poças, SA pelo valor de 4.852,80 €, sem IVA incluído;
- ◆ tubagem para à firma Mário Gonçalves, Lda. pelo valor de 16.623,00 €, sem IVA incluído.

— Aquisição de uma cisterna "Limpa Fossas", com capacidade de 3000 litros, à Firma Martins e Ferreira, Lda. pelo valor de 4.336,28 €, sem IVA incluído.

— Abertura do procedimento de ajuste direto para adjudicação da elaboração do Projeto para a execução da Drenagem e Tratamento de Águas Residuais Domésticas – Sistema de Trezoi (Sula, Moura, Meligioso e Trezoi e Povoação do Carapinhal, cujo orçamento ascende a 60.000,00 €.

PROTECÇÃO CIVIL E VALORIZAÇÃO DA MANCHA FLORESTAL

— Preparação do Dispositivo Operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2013, nomeadamente desenvolvimento do processo de recrutamento do pessoal necessário à sua execução.

— Protocolo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Pala para a construção de um ponto de água nas Laceiras, localizado numa zona estratégica para o



apoio aos meios de combate a incêndios florestais, que prevê a comparticipação financeira de 25.500,00 €.

— Organização do Quinto Fórum Florestal de Mortágua.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Desenvolvimento do Turismo–Cultura Desporto e Natureza

— Elaboração e aprovação do Programa da XXIII Festa da Juventude/XV Feira das Associações a realizar de 13 a 17 de Agosto, bem como os procedimentos de ajuste directo necessários e que inclui os seguintes espectáculos:

13 de Agosto – Bandas de Mortágua (Blemish, Scape, Smoking Beer);

14 de Agosto – Carminho;

15 de Agosto – Virgem Suta;

16 de Agosto – BuraKa Som Sistem;

17 de Agosto – Gala Internacional de Folclore; - Emanuel.

Fazendo também parte do programa o X Grande Prémio de Ciclismo de Mortágua, no dia 15 de Agosto e o IV Torneio de Tiro aos Pratos no dia 17 de Agosto.

— Aprovação da realização do Rallye de Mortágua a ter lugar nos dias 20 e 21 de Setembro próximo, que consta de uma prova inserida no Campeonato Nacional de FPAK de Rallyes, e atribuir uma comparticipação de 30.000,00 € nos termos do Protocolo a celebrar.



ADMINISTRAÇÃO

— Isenção o pagamento de taxas de licenciamento, nos termos do disposto da alínea d) do número 2 do artigo 29º. do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, no valor de :

◆ 230,80 € processo nº. 01/2013/98 ,referente à Alteração e Ampliação da sua sede Social Associação Cultural e Recreativa da Lourinha de Cima;

◆ 318,87 € processo nº. 01/2013/96, referente à construção nova de canil da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual;

◆ 10,35 € Centro Desportivo e Cultural do Meligioso apreciação do processo nº. 01/2013 para alteração e ampliação do seu edifício sede no valor de 10,35 €.

— Isenção o pagamento de taxas de licenciamento, nos termos do disposto da alínea b) do número 2 do artigo 29º. do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, no valor de :

◆ 354,55 € a empresa PardalServices relativa à emissão da autorização de utilização de um pavilhão destinado a prestação de serviços – oficina de reparação de automóveis, prevendo a criação de pelo menos 5 postos de trabalho qualificados;

◆ 1.017,39 € a empresa DMCAR – Manutenção e Reparação de Veículos, Lda, referente ao processo nº.01//2012/37 de alteração e ampliação de oficina de reparação e manutenção de veículos automóveis, e que prevê a criação de 7 postos de trabalhos.

— Isenção do pagamento de taxas, nos termos da alínea d) do número 1 do artigo 29º do Regulamento Municipal da Urbanização, Edificação e Taxas de 4 processo de edificação de habitação própria e permanente de jovens no valor de 8.295,91 €.



Senhor Presidente

Senhores Membros da Assembleia Municipal

No que respeita à situação financeira do Município, a análise dos mapas de posição do orçamento de despesa e de receita reportados à data desta informação permitem concluir que a receita cobrada considerando o saldo transitado no ano anterior é de 9.662.228,30, a despesa facturada é de 4.413.282,92 €, e a paga importa em 4.191.156,00 €.

O Mapa de Resumo Diário da Tesouraria apresenta nas Operações Orçamentais um saldo de Tesouraria de 5.474.361,87 €.

Por último informamos ainda que, segundo dados da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), relativos ao final de 2012, o Município de Mortágua surge no top 10 nacional dos municípios que registaram o menor prazo médio de pagamento a fornecedores.

O Município de Mortágua registou um prazo médio de 4 dias, tendo inclusive melhorado o seu desempenho em relação à média do ano anterior, que tinha sido de 5 dias. No ranking nacional, o Município de Mortágua ocupa o 8º lugar entre os melhores pagadores, com um prazo médio de pagamento de 4 dias, em ex-aequo com os municípios da Mealhada, Arronches, Castelo Branco e Aguiar da Beira.

Mortágua é assim um dos 120 municípios, de uma lista de 301 municípios que foram analisados, que cumprem e liquidam as suas faturas dentro do prazo estipulado na lei, que é de 60 dias.

Contrariamente à tendência da média nacional verificada nos últimos três anos, que tem sido de subida do prazo médio de pagamento (137 dias em 2012 contra 112 dias em



2011), no caso de Mortágua tem-se registado precisamente o inverso, ou seja, o Município tem vindo a reduzir aquele prazo.

Mortágua 14 de Junho de 2013

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Dr. Afonso Sequeira Abrantes)